

061

AS REPRESENTAÇÕES DA IDADE MÉDIA NAS PUBLICAÇÕES DIDÁTICAS. *Marcello Paniz Giacomoni, Nilton Mullet Pereira (orient.)* (UFRGS).

A pesquisa propõe examinar publicações didáticas de História, a fim de compreender de que maneira tem se reproduzido o olhar lançado por renascentistas e iluministas sobre a civilização medieval. A partir da perspectiva foucaultiana, a pesquisa opera com o conceito de “dispositivo de medievalidade”, concebido como um conjunto de práticas discursivas e não discursivas, que estabelecem verdades e qualificam/validam modos de olhar para o passado medieval. As representações constantes nos livros didáticos, num primeiro exame, se mostram através de generalizações, permeadas de anacronismos e alheias aos avanços recentes da historiografia medievalista. A metodologia de análise dos livros didáticos contempla de que forma os mesmos reproduzem parâmetros de negatividade, continuidade e falta de dinamismo e singularidade no período histórico medieval, através de representações diretas e indiretas em textos, jogos de imagens, curiosidades, exercícios, títulos ou cores. Nesse sentido, o bolsista organiza um catálogo das publicações segundo categorias definidas pela pesquisa, realiza fichamentos de textos teóricos e ensaia análises conceituais. Com os primeiros resultados obtidos, foi possível perceber que, na atualidade, apesar dos autores estudados não estarem totalmente alheios à historiografia contemporânea, eles ainda mantêm preconceitos e generalizações, tal como a elevação da peste à categoria de representação modelo do medievo, reproduzindo uma visão depreciativa daquela civilização. Como prosseguimento desta pesquisa, pretende-se, além de constatar mais densamente a atual situação dos discursos reproduzidos sobre a Idade Média, também propor estratégias didáticas de superação destes discursos, partindo da noção de que os homens medievais possuem uma singularidade única. (BIC).